SECAM NEWS

ANO 2026
OUTUBRO
N° 10

# CARDEAL AMBONGO APELOU A UM DIÁLOGO INCLUSÍVO PARA CONSTRUIR A PAZ NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

P. 6




## EM NAIROBI, SCEAM LANÇA A PRIMEIRA PEDRA DA NOVA SEDE DO SEU CENTRO BÍBLICO

P. 8



EDITORIAL

# SCEAM AVANÇA COM A SUA VISÃO PARA 2025-2050 ATRAVÉS DE INICIATIVAS-CHAVE



***O Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) está a tomar medidas concretas para concretizar a sua Visão 2025-2050 através de iniciativas destinadas a reforçar a evangelização baseada na pastoral bíblica, a educação católica e o planeamento pastoral baseado em dados concretos em todo o continente.***

Entre outros desenvolvimentos, três iniciativas-chaves surgiram da segunda sessão do Conselho Permanente do Simpósio de 2026, realizada em Nairobi, no Quénia, de 18 a 22 de Outubro, a par do lançamento, no início de Outubro, de um projeto-piloto para recolher dados sobre a Igreja Católica em África.

**Reforçar a evangelização através da Bíblia**

A 19 de Outubro, o Presidente do SCEAM, o Cardeal Fridolin Ambongo, abençoou a primeira pedra da nova sede do Centro Bíblico Católico para África e Madagáscar (BICAM/CEBAM).

Enquanto órgão oficial do SCEAM para o apostolado bíblico, BICAM promove atividades bíblicas e a tradução da Bíblia em línguas africanas.

**Investir na Educação Católica**

Durante a sessão de Nairobi, o SCEAM criou a Comissão para a Educação Católica, na sequência das recomendações da sua 20.ª Assembleia Plenária do SCEAM, realizada em Kigali em Julho de 2025, e da Primeira Conferência Continental sobre a Educação Católica em África, realizada em Adis Abeba em Agosto de 2026.

A Comissão reforçará a colaboração entre as Conferências Episcopais, os organismos regionais, as instituições de ensino católicas, as congregações religiosas e outras estruturas eclesiais.

**Construir uma Igreja que planeie com base em dados fiáveis**

A 8 de Outubro, SCEAM lançou um projeto-piloto de recolha de dados com a duração de dois anos em Abidjan, na Costa do Marfim, em colaboração com as Conferências Episcopais Católicas da Costa do Marfim e do Gana.

O projecto visa criar uma base de dados fiável que abranja os recursos humanos da Igreja, as estruturas eclesiais, as instituições de ensino, as unidades de saúde e os serviços sociais. A experiência adquirida nestes dois países servirá de orientação para a sua extensão gradual por toda a África.

Dados fiáveis ajudarão a Igreja a avaliar as suas realidades, a identificar necessidades pastorais, a definir prioridades e a tomar decisões informadas.

Em conjunto, estas iniciativas refletem o compromisso do SCEAM com uma Igreja coordenada, informada e orientada para a missão. Ao reforçar o apostolado bíblico, promover a educação católica e desenvolver dados continentais fiáveis, SCEAM está a lançar as bases práticas para a sua Visão 2025-2050: uma Igreja melhor equipada para evangelizar, formar as pessoas e contribuir para a transformação de África

***Rev. Pe. Rafael Simbine Junior***

***Secretário-Geral do SCEAM***

# PAPA LEÃO NOMEOU DOIS BISPOS PARA A IGREJA EM ÁFRICA





### Dom Joseph Francis Janvier Badji

O Santo Padre aceitou, a 24 de Outubro de 2026, a renúncia ao cuidado pastoral da diocese de Kolda, no Senegal, apresentada pelo Bispo Jean-Pierre Bassène. O seu sucessor é o Bispo Joseph Francis Janvier Badji, até então bispo coadjutor da mesma diocese.

### Dom Jean Nicolas Rakotojaona

A 25 de Outubro de 2026, o Santo Padre aceitou a renúncia ao cargo pastoral da arquidiocese metropolitana de Fianarantsoa, em Madagáscar, apresentada pelo arcebispo Fulgence Rabemahafaly. O seu sucessor é o arcebispo Jean Nicolas Rakotojaona, até agora arcebispo coadjutor da mesma arquidiocese.

O arcebispo Jean Nicolas Rakotojaona nasceu a 18 de Janeiro de 1973 em Anosy Avaratra. Foi ordenado sacerdote a 3 de Agosto de 2002 para a arquidiocese de Antananarivo.

## TRÊS TEOLOGOS AFRICANOS NOMEADOS PARA A COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL DO VATICANO



*Gaston Ogui Cossi*



*Paul Béré*



*Patrick Mwania*

***A 19 de Outubro de 2026, o Santo Padre nomeou 24 membros da Comissão Teológica Internacional e renovou os mandatos de outros 6 que exerceram funções durante o anterior mandato de cinco anos.***

Entre os novos nomeados encontram-se:

1. **O Padre Gaston Ogui Cossi, do Benim,** decano da Unidade Universitária de Bobo-Dioulasso da Universidade Católica da África Ocidental;

2. **O Padre Paul Béré, S.J., do Burquina Faso,** decano da Faculdade Bíblica do Pontifício Instituto Bíblico da Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, Itália.

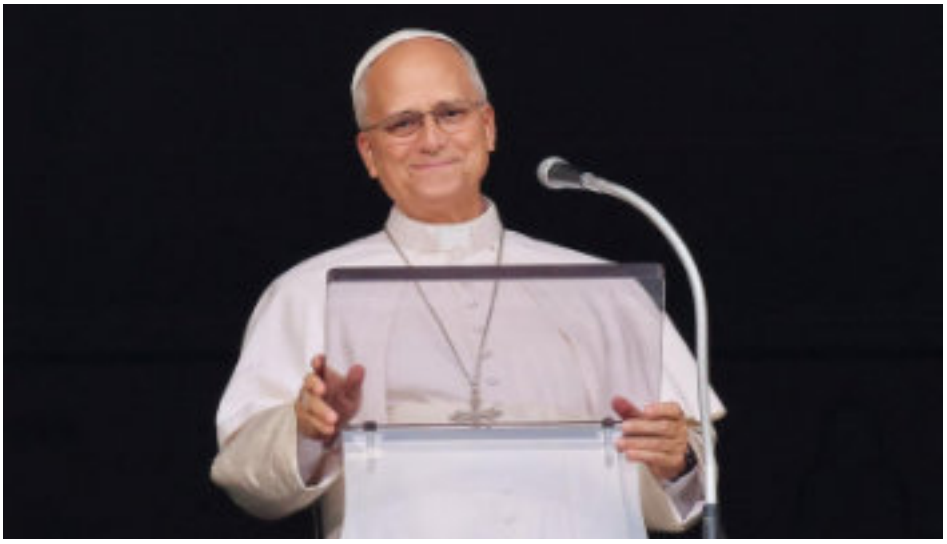
3. **O Padre Patrick Mwania, C.S.Sp., do Quénia,** exerce as funções de vice-reitor da Universidade de Tangaza, em Nairobi.

A lista completa desta Comissão inclui também os seis membros confirmados para mais um mandato de cinco anos: Mons. Piero Coda, secretário-geral; o Padre Alberto Cozzi; o Padre Simon Francis Gaine; o Professor Reinhard Huetter; a Irmã Isabell Naumann; e a Irmã Josee Ngalula, da República Democrática do Congo.

Criada pelo Papa Paulo VI em 1969, a Comissão Teológica Internacional aconselha a Santa Sé sobre importantes questões teológicas.

***SECAM News***

# PAPA LEÃO XIV RETOMA OS SEUS COMPROMISSOS PÚBLICOS APÓS CIRURGIA PULMONAR



*Papa Leão XIV / Foto da OSV News/Yara Nardi, Reuters*

***O Papa LEÃO XIV retomou as suas actividades públicas a 18 de Outubro, após uma cirurgia para remover o lobo inferior do pulmão direito, conduzindo a oração do Ângelus perante milhares de fiéis reunidos na Praça de São Pedro.***

Esta aparição marcou o seu primeiro evento público agendado desde a operação, realizada a 13 de Outubro, e desde que recebeu alta do Hospital Gemelli, em Roma, a 17 de Outubro. De acordo com a Sala de Imprensa da Santa Sé, a cirurgia foi bem-sucedida e decorreu sem complicações.

Durante o Ângelus, o Santo Padre refletiu sobre as palavras de Jesus: «Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus», exortando os cristãos a serem sinceros, livres de hipocrisia e livres para fazer o bem.

A Igreja em África manifestou a sua proximidade espiritual ao Papa. Numa mensagem datada de 12 de Outubro de 2026, o presidente do SCEAM, o Cardeal Fridolin Ambongo, arcebispo de Kinshasa, transmitiu a solidariedade e as orações do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar e do Povo de Deus em toda a África e nas suas ilhas.

**SCEAM assegura ao Papa Leão XIV as suas orações**

«Vossa Santidade, tenha a certeza do afeto filial e das orações constantes da Igreja em África», escreveu o Cardeal Ambongo, confiando o Papa à intercessão maternal da Santíssima Virgem Maria.

Rezou para que a Nossa Senhora a acompanhasse o Santo Padre durante a sua cirurgia e recuperação, concedendo-lhe «forças renovadas, boa saúde e uma recuperação plena e rápida», para que pudesse continuar o seu ministério petrino ao serviço da Igreja universal.

O presidente do SCEAM convidou também os bispos, sacerdotes, pessoas consagradas e fiéis leigos de toda a África e das suas ilhas a unirem-se em fervorosa oração pelo Papa, através de celebrações eucarísticas, orações pessoais e comunidades eclesiais.

«Que este momento renove a Igreja em África no seu amor pelo Sucessor de Pedro e no seu compromisso de rezar pelo Vosso ministério», afirmava a mensagem.

***SECAM News, com Vatican News***

# MENSAGEM DE PROXIMIDADE FILIAL E ORAÇÃO PELO SANTO PADRE, PAPA LEÃO XIV





*Fridolin Cardeal Ambongo (à esquerda) ao Papa Leão XIV*

*Santidade,*

Ao tomar conhecimento da próxima intervenção cirúrgica de Vossa Santidade, desejo expressar, em nome do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM), dos Bispos e de todo o Povo de Deus em África e nas suas Ilhas, a nossa profunda proximidade filial, solidariedade e comunhão na oração.

Esta notícia suscitou, naturalmente, preocupação entre os fiéis do nosso continente. Contudo, confiantes na providência divina, elevamos as nossas orações ao Senhor, Médico divino, para que acompanhe Vossa Santidade neste momento, ilumine a equipa médica e conceda que a intervenção cirúrgica decorra com êxito.

Vossa Santidade, esteja certo do afeto filial e das orações constantes da Igreja em África. Confiamos Vossa Santidade à intercessão maternal da Santíssima Virgem Maria, Mãe da Igreja, para que Ela Vos acompanhe durante a intervenção e ao longo da recuperação, obtendo-Vos renovadas forças, boa saúde e uma recuperação plena e rápida, a fim de que possais continuar a exercer o Vosso ministério petrino com vigor e dedicação ao serviço da Igreja universal.

Aproveito esta ocasião para convidar todos os Bispos, sacerdotes, pessoas consagradas e fiéis leigos de África e das suas Ilhas a unirem-se em fervorosa oração pelo Santo Padre. Que as nossas celebrações eucarísticas, orações pessoais e comunidades eclesiais sejam expressões vivas da nossa comunhão filial convosco.

Que este momento fortaleça ainda mais o amor da Igreja em África pelo Sucessor de Pedro e renove o nosso compromisso de oração pelo Vosso ministério.

Confiando Vossa Santidade aos cuidados amorosos de Deus, renovamos a nossa solidariedade filial e asseguramos-Lhe as nossas contínuas orações.

Que o Senhor Vos abençoe, Vos proteja e Vos conceda uma recuperação plena e rápida.

**Acra, 12 de Outubro de 2026**

**✠ Fridolin Cardeal Ambongo**

**Arcebispo de Kinshasa**

**Presidente do SCEAM**

# CARDEAL AMBONGO APELOU A UM DIÁLOGO INCLUSÍVO PARA CONSTRUIR A PAZ NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO




***O Cardeal Fridolin Ambongo Besungu, Arcebispo de Kinshasa e presidente do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM), apela a um diálogo político inclusivo considdereando-o, indispensável para a paz na República Democrática do Congo (RDC), alertando que a força militar nunca vai, resolver o conflito que esta destruiu o país.***

Expresso durante o encontro internacional pela paz organizado pela Comidate de Sant'Egidio à Assis, na Itália, de 25 a 27 de Outubro, o Cardeal Fridolin Ambongo abordou a questão colocada pelo fórum: «Que tipo de pa na era de força? ». Este evento assinalou o 40º aniversário do convite lançado em 1986 pelo Papa São João Paulo II aos representantes das diferentes religiões, reunidos em Assise a Assis para rezar pela paz.

**"Sem diálogo, não haverá paz"**

Ao recorrer à experiência de uma Igreja nos últimos anos de conflito, o Cardeal Ambongo questionou o recurso crescente à força militar e a ideaia de que preparar-se para a guerra garantiria a paz.

"Sem diálogo, não haverá paz", declarou, insistindo que a resolução do conflito na RDC exige um processo político inclusivo, e não apenas soluções militares.

"Um diálogo que exclui aqueles com quem se está em guerra não é um diálogo: é um monólogo", disse ele, exortando os líderes políticos a envolver até mesmo aqueles considerados inimigos. Para o Cardeal congolês, surge uma paz genuína quando os adversários estão dispostos a reconhecer-se como irmãos.

**A paz começa pelo desarmamento dos corações**

O cardeal Ambongo disse ainda que o diálogo não é um sinal de fraqueza, mas uma expressão de uma força interior.

Ele pediu ainda uma paz "desarmada e desarmante", começando com a rejeição do ódio étnico, a linguagem desumanizante e a manipulação da religião para justificar a violência.

O Cardeal fez três apelos: aos dirigentes políticos da RDC e da região dos Grandes Lagos, para que retomem o diálogo sem exclusões ou pré-condições inaceitáveis; à comunidade internacional, para que esta vá além das declarações e aborde o comércio que financia os conflitos armados; e aos fiéis de todas as religiões, para que se tornem pacificadores através das suas palavras, nas suas comunidades e nas suas escolhas.

***Charles Ayetan***

# MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE DO SCEAM À CONFERÊNCIA DOS BISPOS CATÓLICOS DA ZÂMBIA



*Fridolin Cardeal Ambongo, Presidente do SCEAM*

***S. Ex.ª Rev.ma. Dom Ignatius Chama,***

***Arcebispo de Kasama,***

***Presidente da Conferência Episcopal da Zâmbia (ZCCB)***

***Excia. Rev.ma,***

Em nome do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM), desejamos expressar a nossa solidariedade fraterna e a nossa proximidade na oração à Conferência Episcopal da Zâmbia (ZCCB) e, de forma particular, a Sua Graça, o Dom Alick Banda, Arcebispo de Lusaka, neste momento difícil na vida da Igreja na Zâmbia.

Ficámos a saber, com grande preocupação, dos recentes procedimentos que envolvem o Arcebispo Banda,

na sequência da sua comparência perante a Comissão de Combate ao Tráfico de Drogas da Zâmbia, em 28 de Setembro de 2026, no âmbito de investigações em curso.

Tomamos nota com apreço do **esclarecimento fornecido pela Conferência Episcopal Católica da Zâmbia** de que o Arcebispo Banda não é acusado de envolvimento na alegada alienação do veículo e que o veículo em questão foi entregue ao Estado em Dezembro de 2023.

À medida que o processo judicial prossegue, os Bispos Católicos de África reafirmam a importância fundamental da justiça, da equidade, da dignidade humana e do devido processo legal. Confiamos que as instituições competentes cumprirão as suas responsabilidades de acordo com a lei, respeitando os direitos e a dignidade de todos os envolvidos, e de uma forma que contribua para a verdade, a justiça e o bem comum.

Asseguramos ao Arcebispo Banda e à Conferência Episcopal Católica da Zâmbia as nossas contínuas orações e o nosso apoio fraterno. Encorajamos os fiéis católicos da Zâmbia a manterem-se calmos, unidos e em oração, depositando a sua confiança em Deus à medida que o processo judicial se desenrola.

Que o Senhor conceda ao Arcebispo Banda força e paz, guie todos aqueles a quem foi confiada a condução do processo e sustente a Igreja na Zâmbia na sua missão de proclamar o Evangelho e servir o povo com verdade, justiça, paz e compaixão.

Ao entrarmos, no dia 1 de Outubro, no Mês do Santo Rosário, confiamos o Arcebispo Banda, a Conferência Episcopal Católica da Zâmbia e toda a Igreja na Zâmbia à intercessão maternal da Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Que Ela lhes conceda força, paz, coragem e esperança durante este tempo de provação, e que acompanhe a Igreja na Zâmbia com o seu cuidado e proteção maternais.

Fraternalmente em Cristo.

***Acra, 1 de Outubro de 2026***

**✠ Fridolin Cardeal Ambongo**

***Arcebispo de Kinshasa,***

***Presidente do SCEAM***

# EM NAIROBI, SCEAM LANÇA A PRIMEIRA PEDRA DA NOVA SEDE DO SEU CENTRO BÍBLICO



*Um passo significativo para o apostolado bíblico*

***O Conselho Permanente do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) realizou a sua segunda sessão de 2026, de 18 a 22 de Outubro, em Nairobi, no Quénia. Um momento marcante da reunião foi a bênção da primeira pedra da nova sede do Centro Bíblico Católico para África e suas ilhas (CEBAM/BICAM).***

Presidida por Sua Eminência o Cardeal Fridolin Ambongo, Arcebispo Metropolitano de Kinshasa e Presidente do SCEAM, a reunião reuniu os bispos membros do Conselho Permanente, bem como os secretários-gerais do Simpósio.

**Primeira pedra da nova sede do CEBAM**

Os trabalhos abrangeram vários aspetos da vida e da missão do SCEAM e da Família de Deus. Os participantes analisaram a implementação do plano de ação do Simpósio, avaliaram as suas atividades em curso e examinaram os relatórios apresentados durante a sessão. A reunião proporcionou também uma oportunidade para partilhar reflexões sobre a vida da Igreja e as realidades sociais nas várias regiões de África e nas suas ilhas.

Um dos momentos altos da sessão ocorreu na Segunda-feira, 19 de Outubro, quando o Cardeal Ambongo, Presidente do SCEAM, abençoou a pedra fundamental do novo Centro CEBAM.

**Promover o Apostolado Bíblico em África**

Atualmente dirigido pelo Padre Anselm Kamuyu, sacerdote da Arquidiocese de Nairobi, CEBAM funciona como o órgão oficial do SCEAM encarregado de promover, coordenar e organizar o apostolado bíblico, bem como a tradução da Bíblia em línguas africanas.

O Centro Bíblico Católico para África e suas ilhas faz parte da Comissão para a Evangelização do SCEAM e reúne, entre outros, as estruturas do apostolado bíblico das conferências episcopais regionais e nacionais, organismos diocesanos e várias organizações empenhadas no apostolado bíblico em todo o continente africano e nas suas ilhas.

***SECAM News***

# SCEAM CRIA COMISSÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA




*Os Participantes na primeira Conferência Continental sobre Educação Católica em África/SCEAM (Arquivos)*

***O Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) decidiu criar a Comissão para a Educação Católica, com o objectivo de reforçar a coordenação e a colaboração entre os agentes eclesiais no setor da educação. A decisão foi tomada durante a segunda sessão do seu Conselho Permanente em 2026, realizada em Nairobi, no Quénia, de 18 a 22 de Outubro.***

A reunião foi presidida por Sua Eminência o Cardeal Fridolin Ambongo, Arcebispo Metropolitano de Kinshasa e Presidente do SCEAM. Reuniu os bispos membros do Conselho Permanente, bem como os Secretários-Gerais do Simpósio.

A criação da Comissão está em consonância com a Visão 2025-2050 do SCEAM, que apela a um compromisso missionário renovado, à formação integral da pessoa humana e a uma Maior responsabilidade por parte da Igreja pelo futuro do continente.

A decisão segue as orientações da 20.ª Assembleia Plenária do SCEAM, realizada em Kigali, no Ruanda, em Julho de 2025, bem como as conclusões da Primeira Conferência Continental sobre a Educação Católica em África, realizada em Adis Abeba, na Etiópia, de 5 a 8 de Agosto de 2026. A Declaração de Adis Abeba, adotada a 7 de Agosto, recomendou especificamente a criação desta Comissão e o desenvolvimento de um quadro continental para a educação católica.

**Reforçar a Missão Educativa da Igreja**

Enquanto órgão continental permanente do SCEAM, a Comissão será responsável por promover, coordenar e reforçar a educação católica em África e em Madagáscar, ao serviço da evangelização, da formação humana integral e da transformação da sociedade à luz do Evangelho.

Promoverá a colaboração entre as Conferências Episcopais, os órgãos regionais, as instituições educativas católicas, as congregações religiosas e outras estruturas eclesiais relevantes, respeitando o princípio da subsidiariedade e as responsabilidades específicas de cada instituição.

O ato que institui a Comissão foi assinado em Nairobi, a 20 de Outubro de 2026, pelo cardeal Fridolin Ambongo, em nome do Conselho Permanente do SCEAM.

***SECAM News***

# SCEAM LANÇA PROJETO-PILOTO DE RECOLHA DE DADOS



*Fotografia de grupo no lançamento deste projeto em Abidjan*

***O Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) lançou, a 8 de Outubro, em Abidjan-Cocody, na Costa do Marfim, um projeto-piloto para recolher dados sobre a Igreja Católica em África. O projeto-piloto, com a duração de dois anos, abrangerá a Costa do Marfim e o Gana, sendo realizado em colaboração com as Conferências Episcopais Católicas de ambos os países.***

A iniciativa visa criar uma base de dados fiável e atualizada sobre os recursos humanos, as estruturas eclesiais e as instituições da Igreja no continente. Segundo o Rev. Pe. Rafael Simbine Junio, Secretário-Geral do SCEAM, a falta de estatísticas consolidadas dificulta a determinação precisa do número de clérigos, religiosos e religiosas, bem como das instituições católicas de ensino e de saúde.

Salientou ainda a necessidade de a Igreja africana gerar informação fiável sobre as suas próprias realidades, em vez de depender principalmente de fontes externas. A experiência adquirida durante a fase-piloto servirá de referência para alargar gradualmente o projeto a outros países africanos.

O Rev. Pe. Émile Kélignon, Secretário-Geral da Conferência Episcopal Católica da Costa do Marfim (CECCI), acolheu com agrado a iniciativa, destacando a sua importância estratégica para o planeamento e a organização das atividades eclesiais.

A recolha de dados será realizada por seis religiosas, três em cada país, e centrar-se-á em cinco áreas prioritárias: recursos humanos e população católica, estruturas eclesiais, educação, cuidados de saúde e serviços sociais. O exercício abrangerá bispos, sacerdotes, seminaristas, catequistas, dioceses, paróquias, escolas, hospitais, orfanatos e lares de idosos, entre outras instituições.

Para o Rev. Pe. Zéphirin Moubé, primeiro secretário-geral adjunto do SCEAM responsável pela evangelização, o projeto permitirá aos africanos apresentar a sua Igreja de forma mais precisa ao mundo, incluindo os parceiros e a Santa Sé.

Para além da recolha de dados estatísticos, a iniciativa destina-se a servir como ferramenta de tomada de decisões, ajudando a Igreja a identificar as suas necessidades, a estabelecer prioridades pastorais e a reforçar a sua missão evangelizadora em toda a África.

Sessões de formação em Nairobi e Acra prepararam as irmãs católicas da Costa do Marfim e do Gana para a fase de recolha de dados no terreno, contribuindo para garantir dados fiáveis e consistentes para o projeto continental.

***SECAM News,***
***com Marcel Ariston Blé***

# JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2027: O PAPA LEÃO XIV CONVIDA OS JOVENS A IR A SEUL




*Os Participantes na Reunião Preparatória da Jornada Mundial da Juventude de 2027*

***O Papa Leão XIV convidou os jovens de todo o mundo a inscreverem-se na Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Seul 2027, que terá lugar na Coreia do Sul de 3 a 8 de Agosto, sob o tema: «Tenham coragem! Eu venci o mundo» (João 16, 33).***

Numa mensagem em vídeo divulgada a 22 de Outubro de 2026, o Santo Padre descreveu o encontro como uma peregrinação de fé, amizade e esperança, encorajando os jovens a aprofundarem a sua relação com Deus e a encontrarem-se com outros cristãos de diversas origens culturais e linguísticas. Salientou que a sua diversidade pode fortalecer a unidade enquanto membros do único Corpo de Cristo.

Recordando o apelo de São João Paulo II: «Não tenham medo. Abram bem as portas a Cristo», o Papa Leão XIV exortou os jovens a trazerem os seus sonhos, esperanças, lutas e feridas para este encontro, onde Cristo chama cada pessoa a renovar a sua esperança e a descobrir a plenitude da vida e da alegria.

**SCEAM coordena a participação africana**

Entretanto, o Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) está a coordenar a participação africana para garantir uma presença forte, unida e significativa na JMJ de Seul 2027.

Em Setembro de 2026, uma delegação do SCEAM liderada pelo Rev. Pe. Zephirin Moube participou numa reunião preparatória em Seul, lançando as bases para o envolvimento da Igreja africana neste encontro internacional.

A coordenação do SCEAM visa estabelecer um roteiro claro para uma participação eficaz, reforçar a colaboração entre os países africanos e as conferências episcopais nacionais e encorajar os jovens a tornarem-se artífices da paz e da esperança nas suas comunidades.

Para além da participação, a iniciativa procura aprofundar a contribuição da juventude africana para a missão da Igreja, tendo Cristo como fonte de paz, reconciliação e compromisso missionário renovado em todo o continente.

Sob o lema «Jovens em caminho: Uma fé, Uma missão», SCEAM convida à oração, ao apoio e à participação contínuos para ajudar a tornar a JMJ Seul 2027 um momento significativo para a juventude africana, a Igreja e o continente.

***SECAM News***

# SCEAM FORMA LÍDERES ECLESIÁSTICOS EM CONSTRUÇÃO DA PAZ E ENVOLVIMENTO ELEITORAL NA GUINÉ-BISSAU




*Rev. Pe. Rafael Simbine Junior, Secretário-Geral do SCEAM (1º a contar da esquerda), com participantes*

***O Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM), em colaboração com a Conferência Episcopal Regional da África Ocidental (RECOWA) e as estruturas da Igreja Católica na Guiné-Bissau, realizou um workshop de capacitação de dois dias para líderes da Igreja local sobre a construção da paz, a observação eleitoral e as transições democráticas, nos dias 28 e 29 de Outubro de 2026, na Guiné-Bissau.***

A formação reuniu líderes e representantes da Igreja com o objetivo de reforçar a sua capacidade de contribuir para processos eleitorais pacíficos, prevenir conflitos e apoiar transições democráticas, mantendo simultaneamente a imparcialidade e o respeito pelas leis eleitorais e pela independência institucional. A delegação do SCEAM foi liderada pelo Pe. Rafael Simbine Junior, Secretário-Geral do SCEAM.

**Mediação e prevenção da violência**

O workshop abordou os principais desafios associados aos períodos eleitorais, incluindo tensões políticas, desinformação e polarização social. Os participantes, provenientes de várias regiões do país, exploraram abordagens práticas para a análise de conflitos, alerta precoce, diálogo, mediação e prevenção da violência, a par dos princípios e normas éticas de uma observação eleitoral credível.

Foi dada especial atenção ao envolvimento com as partes interessadas da Missão de Observação Eleitoral da União Africana. Os debates centraram-se no quadro de observação eleitoral da União Africana, nos canais adequados para a partilha de informação e nas respetivas responsabilidades dos agentes da Igreja e dos observadores eleitorais oficiais.

Através de apresentações, estudos de caso, discussões em grupo, dramatizações e simulações práticas, os participantes examinaram formas de documentar incidentes eleitorais de forma objetiva, verificar informações e comunicar de forma responsável durante períodos eleitorais sensíveis. As sessões também destacaram o papel da Igreja na promoção da participação cívica pacífica, do diálogo pós-eleitoral, da reconciliação e da coesão social.

**A contribuição da Igreja para a paz**

Um dos principais resultados esperados foi o desenvolvimento de planos de ação práticos para traduzir a formação em iniciativas a nível diocesano e comunitário. Estes planos centram-se na construção da paz, no alerta precoce, na aproximação à comunidade, na comunicação responsável e na colaboração com as partes interessadas relevantes do setor eleitoral e da sociedade civil.

Através desta iniciativa, SCEAM e os seus parceiros regionais e locais reafirmaram a importância de reforçar a contribuição da Igreja para a paz, a dignidade humana e a governação democrática na Guiné-Bissau. A formação representa um passo no sentido de dotar as estruturas da Igreja dos meios necessários para incentivar o envolvimento cívico responsável, prevenir conflitos eleitorais e apoiar transições democráticas pacíficas.

***SECAM News***

ACEAC

# ACEAC MOBILIZA PROFISSIONAIS DOS MÉDIA EM PROL DA PAZ NA REGIÃO DOS GRANDES LAGOS




*Uma sessão deste Seminário*

De 1 a 4 de Outubro de 2026, a Associação das Conferências Episcopais da África Central (ACEAC) reuniu profissionais dos meios de comunicação social e da comunicação do Burundi, da República Democrática do Congo (RDC) e do Ruanda em Muyinga, no Burundi. O encontro marcou o lançamento do processo de criação da Rede Regional de Profissionais dos Meios de Comunicação Social e da Comunicação dos Grandes Lagos (REPROMEC-GL), com o objetivo de promover a paz, a reconciliação e a coesão social em toda a sub-região.

Os debates centraram-se na estruturação da rede, no reforço da colaboração entre os seus membros, na definição de atividades conjuntas e na adoção de uma carta ética. A iniciativa responde a uma recomendação feita pelos bispos da ACEAC durante a sua 15.ª Assembleia Plenária, realizada em Kinshasa de 10 a 14 de Dezembro de 2025. Os bispos tinham salientado a necessidade de uma comunicação responsável, ética e construtiva para apoiar as iniciativas pastorais e ajudar a enfrentar os desafios regionais.

Na cerimónia de abertura, o arcebispo Joachim Nthahondereye, presidente da ACEAC, e o padre Jean-Pierre Badidike, secretário-geral da Associação, destacaram o papel essencial dos profissionais dos meios de comunicação na promoção da paz, da reconciliação e da coesão social.

Numa região que enfrenta inúmeros desafios, uma cobertura jornalística precisa e responsável pode incentivar o diálogo e aproximar as comunidades. Por outro lado, a desinformação e as narrativas estigmatizantes correm o risco de agravar as tensões e aprofundar as divisões.

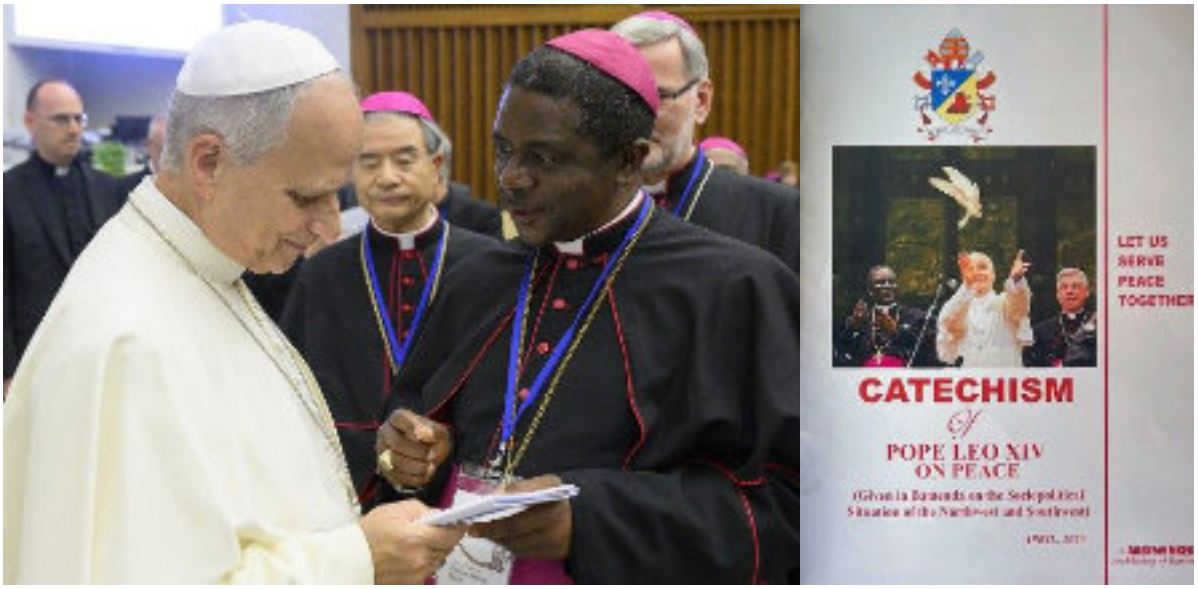
A REPROMEC-GL procura, por isso, proporcionar uma plataforma sustentável para o intercâmbio, a formação, a partilha de experiências e a coordenação entre profissionais dos três países. Tem também como objetivo desenvolver iniciativas conjuntas no domínio dos meios de comunicação social e reforçar as competências profissionais dos seus membros.

Para além dos seus objetivos profissionais, a rede promove uma abordagem à comunicação centrada no ser humano, assente no respeito pela dignidade humana, no diálogo e na rejeição do preconceito.

Através desta iniciativa, ACEAC procura capacitar os profissionais dos meios de comunicação social para que se tornem verdadeiros agentes de paz, capazes de contribuir para uma região dos Grandes Lagos mais unida e reconciliada, empenhada em promover a coexistência pacífica.

***Comunicação ACEAC***

# CATECISMO DO PAPA LEO XIV SOBRE A PAZ PROMOVE A RECONCILIAÇÃO NOS CAMARÕES




*O Santo Padre a receber um exemplar do Catecismo de Leão XIV sobre a Paz, do Arcebispo Andrew Nkea de Bamenda, no Vaticano, a 7 de Outubro de 2026 (© Vatican Media)*

***Dom Andrew Nkea salientou que o Catecismo do Papa Leão XIV sobre a Paz transmite a mensagem de paz que o Papa Leão XIV dirigiu ao povo dos Camarões durante a sua visita a Bamenda.***

O Papa recebeu o livro com apreço e disse que ficou «felizmente surpreendido» ao vê-lo. Manifestou a esperança de que muitas pessoas, especialmente as crianças, o lessem e crescessem numa cultura de paz. Agradeceu também ao Arcebispo Nkea e à equipa de Bamenda por terem transformado a sua visita num recurso pastoral concreto.

Bamenda, na região anglófona dos Camarões, tem sido gravemente afetada pela guerra civil em curso, que já custou milhares de vidas, deslocou muitas pessoas e destruiu bens públicos e privados, bem como infraestruturas essenciais.

Durante a sua visita aos Camarões, o Papa Leão apelou repetidamente ao diálogo e à reconciliação. Segundo o Arcebispo Nkea, o catecismo visa preservar e reforçar esta mensagem para além da visita papal.

O livro contém 100 perguntas e respostas concebidas para ajudar as pessoas a compreender, ensinar e praticar a cultura de paz promovida pelo Papa. Inicialmente, serão distribuídos exemplares às paróquias e escolas católicas de Bamenda, antes de chegarem a outras dioceses em todo o Camarões. As Comissões de Paz e Justiça das dioceses católicas também utilizarão a publicação para a formação da comunidade.

O arcebispo Nkea, presidente da Conferência Episcopal Nacional dos Camarões, sublinhou que o livro não marca o fim da visita do Papa, mas sim o início de um modo de vida enraizado na paz. Para as comunidades que vivem em zonas afetadas por conflitos, explicou, a paz deve ser uma escolha diária que se reflita nas atitudes e nas ações.

Manifestou a esperança de que o catecismo inspire os camaronenses a tornarem-se promotores e mensageiros da paz, colocando em prática o apelo do Papa ao diálogo, à reconciliação e à coexistência pacífica.

***SECAM News***
***com Vatican News***

# PATRIARCA IBRAHIM ISAAC ENCERRA A CONFERÊNCIA DOS CONSELHOS SUPERIORES E LOCAIS DOS RESPONSÁVEIS DA LEGIÃO DE MARIA NO EGITO



*Os Participantes*

***A 17 de Outubro, o Patriarca Ibrahim Isaac, Patriarca da Igreja Católica Copta de Alexandria, encerrou a conferência dos conselhos superiores e locais dos responsáveis da Legião de Maria no Egito, realizada no Seminário Maior de Maadi.***

A conferência decorreu de 15 a 17 de Outubro. Foi organizada pelo Seminário Maior de Maadi, representado pelo seu Reitor, o Pe. Romany Fawzy, e por um membro do conselho do seminário, com a participação do Pe. Hadaya Tamer, Vigário Pastoral da Eparquia Patriarcal do Cairo e diretor espiritual do Conselho Regional «Maria, Rainha do Mundo» da Legião de Maria.

O primeiro dia incluiu o acolhimento dos participantes e uma visita guiada introdutória ao seminário, durante a qual o Pe. Romany apresentou uma visão geral da história da instituição, bem como do seu património arquitetónico e bibliotecário.

Além disso, o Pe. Antonios Zakka proferiu a primeira palestra da conferência, no âmbito de um programa de formação concebido para apoiar a missão da Legião de Maria e o seu serviço à Igreja. O programa incluiu atividades espirituais e litúrgicas, tais como a participação na Divina Liturgia e nas orações litúrgicas diárias nas capelas do seminário. Contou ainda com orações devocionais e a Adoração do Santíssimo Sacramento, oferecendo aos participantes a oportunidade de aprofundar a sua vida espiritual e renovar o seu compromisso de serviço.

A conferência incluiu ainda uma sessão intitulada «Caminhar Juntos», apresentada pela Irmã Margaret, a par de encontros fraternos, tempo livre e oportunidades para os participantes partilharem as suas experiências.

A conferência concluiu-se com a celebração da Divina Liturgia, presidida por Sua Beatitude o Patriarca Anba Ibrahim Isaac. No seu discurso, dirigiu palavras de encorajamento aos presentes, salientando a importância da fé e o papel da Legião de Maria na vida da Igreja, ao mesmo tempo que exortou os participantes a prosseguirem o seu serviço com espírito de amor e dedicação.

***Fonte: Lemessager-online.com***

AMECEA

# UGANDA COMEMORA OS 108 ANOS DO MARTÍRIO DO BEATO DAUDI OKELLO E DO BEATO JILDO IRWA



*O Bispo Sabino Ochan Odoki, da Diocese de Arua, durante esta Celebração*



*Beatos Daudi Okelo (1902-1918) e Jildo Irwa (1906-1918), celebrados a 20 de outubro*

***Fiéis católicos de Uganda e de outros países reuniram-se no Santuário dos Mártires de Wipolo, no distrito de Agago, na Arquidiocese de Gulu, no dia 20 de Outubro, para comemorar o 108.º aniversário do martírio do Beato Daudi Okello e do Beato Jildo Irwa, dois jovens catequistas mortos em 1918 pelo seu testemunho inabalável da fé cristã.***

A celebração deste ano decorreu sob o tema: «Enraizados na Eucaristia, unidos a São José, o Beato Daudi Okello e o Beato Jildo Irwa».

**Uma celebração de fé e testemunho**

O evento reuniu bispos, sacerdotes, religiosos, peregrinos, líderes locais, representantes de movimentos e associações católicas e cristãos de todo o Uganda. Peregrinos da Áustria e da Alemanha também se juntaram à comemoração anual.

O celebrante principal, o Bispo Sabino Ochan Odoki, da Diocese de Arua, deu as boas-vindas à congregação e saudou os grupos reunidos para honrar os Mártires de Paimol.

O Bispo Odoki recordou as vidas e o serviço do Beato Daudi Okello e do Beato Jildo Irwa, que serviram o povo de Paimol antes de darem a vida pela fé. Manifestou a esperança de que a peregrinação trouxesse frutos espirituais a todos os participantes.

**Os mártires como modelos de perseverança**

Refletindo sobre o seu testemunho, o Bispo Odoki descreveu os dois mártires como exemplos duradouros de convicção, coragem e perseverança na fé cristã.

Encorajou os fiéis a manterem-se empenhados em fazer o bem, apesar das dificuldades, do sofrimento ou da oposição. Os cristãos, afirmou, não devem temer o sofrimento quando este resulta de fazer o que é certo, mas devem reconhecer a oportunidade de partilhar o sofrimento de Cristo.

A celebração anual em Wipolo comemorou o sacrifício dos dois catequistas, cujo testemunho continua a inspirar cristãos em toda a Uganda e além-fronteiras.

O Beato Daudi Okello e o Beato Jildo Irwa foram beatificados pelo Papa João Paulo II a 20 de Outubro de 2002, na Praça de São Pedro, no Vaticano, durante a celebração do Domingo Mundial das Missões.

***SECAM News, com o Pe. Isaac Ojok***

***(Vatican News)***

## CERAO/RECOWA

# PRIMEIRO WORKSHOP PARA OS COMUNICADORES DA RECOWA: «UNIR AS NOSSAS VOZES, FORTALECER AS NOSSAS FERRAMENTAS»



*Os Participantes deste Workshop*

***Os responsáveis pela comunicação das onze conferências episcopais pertencentes às Conferências Episcopais Regionais da África Ocidental (RECOWA/CERAO), representando dezasseis países, reuniram-se no Centro Pastoral e Missionário da RECOWA, em Abidjan, de 13 a 15 de Outubro de 2026, para um workshop regional de formação centrado na colaboração, sinergia e comunhão.***

Este encontro dá seguimento a uma decisão tomada pelos bispos durante a quarta assembleia plenária das Conferências Episcopais da África Ocidental, realizada em Abuja, em Maio de 2022. Os bispos apelaram a uma colaboração mais forte entre os secretariados nacionais e os diretores de comunicação, com vista a coordenar atividades e partilhar informações. No entanto, restrições financeiras atrasaram a implementação da iniciativa.

Em representação do Cardeal Ignace Bessi Dogbo, arcebispo de Abidjan, o Padre Hervé Djézou deu as boas-vindas aos participantes e salientou a necessidade de estabelecer mecanismos e instrumentos de coordenação para melhorar a visibilidade e a eficácia da Igreja.

O Padre Paul Dah, diretor de comunicação da Recowa, salientou que a iniciativa visa reforçar a partilha de atividades sociopastorais em toda a região, garantindo que a ação pastoral não seja limitada por fronteiras geográficas, históricas ou linguísticas. A instituição abrange 160 dioceses e arquidioceses, cerca de 419 milhões de pessoas, incluindo aproximadamente 51 milhões de católicos, e 232 bispos.

O workshop aborda também desafios de longa data decorrentes das divisões linguísticas e do legado colonial. A fusão das estruturas episcopais francófonas e lusófonas com as suas homólogas anglófonas culminou na assembleia constituinte de Yamoussoukro, em 2012, na sequência de esforços anteriores para promover a unidade.

O Padre Hubert Kedowidé, coordenador principal da formação, destacou a importância de dominar as novas tecnologias de comunicação para apoiar a missão da Igreja. A formação técnica, explicou ele, deve servir à proclamação do Evangelho e à promoção da doutrina social da Igreja.

O primeiro secretário-geral adjunto, o Padre Vincent de Paul Boro, salientou que a comunicação deve ir além das ferramentas tecnológicas para abranger as suas dimensões teológicas e pastorais. A inteligência artificial figura também entre as áreas de interesse da Comissão Episcopal para as Comunicações Sociais, uma das oito comissões da Recowa.

O workshop tem como objetivo dotar os participantes de competências práticas e ferramentas essenciais para reforçar a colaboração, promover uma voz eclesial unificada e melhorar a comunicação em toda a África Ocidental.

***SECAM News, com Pe. Gomis***

## CERNA

# CAMINHANDO JUNTOS: REFORÇAR A PONTE ENTRE DUAS MARGENS



*Agentes da Caridade e da Paz*

***A parceria entre a Cáritas da Tunísia e as organizações da Cáritas na Sicília atingiu um novo marco com uma visita à Sicília, que teve início a 28 de Setembro, marcando a conclusão da primeira fase do projeto, um período dedicado ao conhecimento mútuo.***

A delegação tunisina, composta por quatro membros do quadro permanente da Caritas da Tunísia, acompanhada pelo seu bispo e pelo diretor da Caritas, foi recebida calorosamente. Esta visita insere-se numa iniciativa em curso lançada em 2024, à qual se seguirá uma visita dos bispos sicilianos a Tunes em Setembro de 2025 e, posteriormente, uma visita de sete diretores das delegações da Caritas da Sicília em Abril de 2026.

Um dos pontos altos da semana foi o encontro com os bispos da Conferência Episcopal, bem como com os diretores e responsáveis da Cáritas das 18 dioceses da Sicília. Estas discussões promoveram uma compreensão mútua mais profunda e ajudaram a identificar pontos em comum entre a Tunísia e a Sicília, uma base essencial para o desenvolvimento de projectos concretos.

As visitas de campo centraram-se principalmente na migração e nos desafios relacionados com a integração. Em Monreale, uma apresentação explorou as várias facetas da mobilidade humana. Em Palermo, os participantes conheceram as realidades da integração de menores e ouviram o testemunho de uma mulher tunisina que ajuda migrantes com estatuto legal a lidar com os processos administrativos.

O projecto «Orto solidale» (Horta Solidária), que permite aos migrantes cultivarem os seus próprios lotes de terra, estabeleceu paralelos com as experiências das mulheres em Mornag. Entretanto, em Pozzallo, a «Mensa dell'incontro» (Mesa do Encontro) organiza refeições comunitárias duas vezes por semana. Em Modica, o centro educativo «Crisci Ranni» promove a interação entre famílias de várias nacionalidades através de jogos, desporto e actividades criativas. Em Marina di Acate, antigos beneficiários tornaram-se eles próprios agentes de solidariedade.

A delegação também explorou o património religioso e cultural da Sicília, incluindo as suas catedrais e locais associados a Santa Ágata.

No final da visita, os participantes partilharam as suas reflexões e identificaram possíveis vias para o desenvolvimento de projetos conjuntos.

***SECAM News,***
***com Enrica Gilardi***

CEROI

# MADAGÁSCAR: COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ APELA À UNIDADE E À RESPONSABILIDADE



*Dom Benjamin Marc Ramaroson, presidente da Comissão de Justiça e Paz*

***A Comissão de Justiça e Paz de Madagáscar chamou a atenção para os desafios persistentes que o país enfrenta, incluindo a insegurança, a corrupção, a degradação ambiental e as dificuldades no acesso aos cuidados de saúde e a uma educação de qualidade.***

Numa declaração divulgada a 15 de Outubro de 2026, na sequência da sua reunião anual realizada em Antananarivo a 13 e 14 de Outubro, a Comissão reconheceu alguns esforços envidados pelas autoridades, tais como a reabilitação de estradas, a redução das falhas de energia e melhorias no abastecimento de água. No entanto, sustenta que ainda são necessárias medidas adicionais.

A declaração denuncia a prevalência contínua de violência e roubos, bem como a exploração dos recursos naturais, cujos benefícios não chegam à população malgaxe em medida suficiente. Salienta também as consequências ambientais das atividades mineiras e dos incêndios florestais.

**Um apelo à responsabilidade, à unidade e à esperança**

Assinada pelo Bispo Benjamin Ramaroson, presidente da Comissão, e pelo Padre Germain Rajoelison, seu secretário-geral, a mensagem expressa preocupação quanto ao declínio da qualidade da educação, à disseminação de desinformação nas redes sociais e à falta de resultados tangíveis na luta contra a corrupção. A Comissão aponta também para esforços inadequados de sensibilização do público relativamente ao cartão de identificação biométrico «Izaho Tokana», bem como para as incertezas em torno do processo consultivo nacional.

À luz destas preocupações, a Comissão exorta os líderes a cumprirem as suas responsabilidades na busca do bem comum, a reforçarem o diálogo e a melhorarem tanto o sistema educativo como o sistema de saúde. Exorta igualmente os cidadãos a salvaguardarem a unidade nacional e a resistirem às divisões, em solidariedade. Inspirando-se em Gálatas 6, 9, «Não nos cansemos de fazer o bem», a Comissão exorta ainda o povo malgaxe a manter a esperança e a rezar pelo futuro do país, em união com Nossa Senhora do Rosário.

***SECAM News***

# OS BISPOS DA IMBISA VISITAM CAMPO DE REASSENTAMENTO DE REFUGIADOS E REZAM PELA PAZ EM MOCAMBIQUE



*Os membros do Comité Permanente da IMBISA durante esta visita*

***Os bispos membros do Conselho Permanente da Reunião Inter-regional dos Bispos da África Austral (IMBISA) visitaram o campo de reinstalação «Três de Fevereiro», em Pemba, no dia 1 de Outubro de 2026, para acompanhar o percurso dramático dos migrantes e refugiados ali concentrados. Presentes no terreno e lado a lado com os refugiados, os bispos pararam em várias casas para ouvir histórias de sofrimento, perda e esperança, oferecendo conforto espiritual.***

A visita dos bispos realizou-se em colaboração com as comissões locais de Pastoral Social da Cáritas da Diocese de Pemba. O seu diálogo com os refugiados centrou-se em ouvir diretamente as suas necessidades humanitárias, espirituais e sociais, promovendo uma cultura de encontro e respeito pela dignidade humana. A visita serviu também para sensibilizar e renovar o apelo à acção contínua, para que a situação das pessoas deslocadas internamente e dos refugiados não caia no esquecimento da sociedade e dos governos.

No final desta visita, os prelados apelaram mais uma vez aos fiéis para que se unissem numa corrente de oração pela paz, reconciliação e harmonia em todo o país. Na Catedral de São Paulo, padroeiro da Diocese, condenaram os atos de violência e os ataques contra comunidades e igrejas na província de Cabo Delgado e rezaram juntos pela paz em todo o mundo, em particular em Cabo Delgado.

Na sua homilia, o Arcebispo José Manuel Imbamba, presidente da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé, recordou que a guerra e o ódio destroem a dignidade humana e apelou ao diálogo, exortando os líderes políticos e os cidadãos a escolherem o caminho da negociação e da reconciliação. O Arcebispo sublinhou que a esperança cristã não é uma utopia, mas uma âncora enraizada na vida eterna, que permite às pessoas enfrentar o sofrimento e a adversidade com coragem e alegria.

O Bispo de Pemba, Dom Juliasse Sandramo, sublinhou que, perante a tragédia e o sofrimento vividos pela população, a oração continua a ser a «única força» e uma resposta possível. O fim da violência armada e do terrorismo que afetam o norte de Moçambique figurou entre os apelos lançados pelos Bispos, que destacaram o amor como pilar para a construção de uma sociedade mais humana.

***SECAM News***

**SECAM Secretariat**

No 4 Senchi Street,
Airport Residential Area, Accra,
P.O. Box KA 9156,
Accra, Ghana
Tel. 0302778868 / 0302778873,
**www.secam.org**


UNARMED AND DISARMING PEACE
PACE DISARMATA E DISARMANTE


DISARMING PEACE
RIDOLIN AME
Cardinale, Arcivescovo di Kins
Cardinal, Archbishop of Kins




FRIDOLIN AMBONGO BESUNGU